O GLOBO

ESPORTES

Flamengo em nova embalagem

Publicitário Duda Mendonça acerta com o rubro-negro, que hoje enfrenta o CRB-AL

Fotos de Marco Antônio/Gazeta de Alagoas

O TÉCNICO ABEL BRAGA comanda o treinamento do Flamengo no campo do Corinthians, em Maceió: o time carioca estréia hoje à noite contra o CRB na Copa do Brasil

Ary Cunha

A imagem mais recente na lembrança dos rubro-negros é a de um time valente, conduzido pelo talento de seu camisa 10 e capaz de buscar força nas adversidades, como aconteceu na vitória por 4 a 3, de virada, no Fla-Flu. Dentro e fora de campo, o Flamengo torce para que o triunfo de domingo simbolize o ponto de partida para novos tempos, valorizando cada vez mais a sua poderosa marca. Em Maceió, o time de Abel Braga volta a campo hoje, às 21h40m, para enfrentar o CRB-AL, pela Copa do Brasil. Na Gávea, a diretoria festejou ontem o acerto com o publicitário Duda Mendonça, que fez a campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que será responsável pelo Departamento de Comunicações.

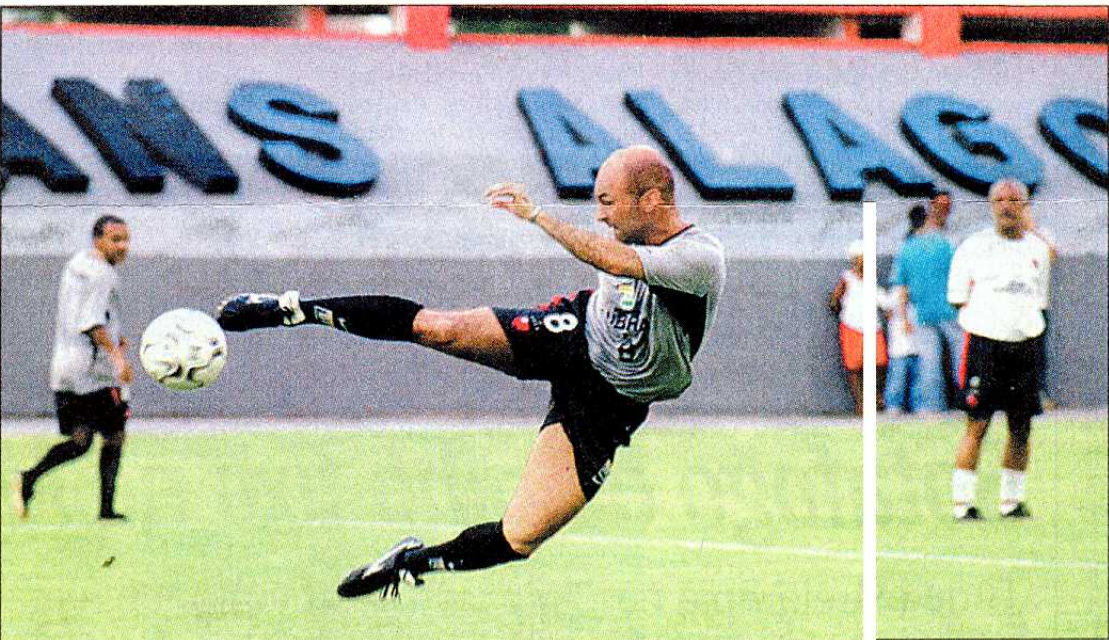
Vencer de forma convincente no Nordeste não se trata apenas de uma questão de auto-estima. Pelo regulamento da Copa do Brasil, o Flamengo se classificará para a segunda fase automaticamente, caso vença por dois ou mais gols de diferença. Do contrário, terá de disputar o jogo de volta, no dia 18, no Maracanã.

— Disse aos jogadores que um jogo a menos representa mais descanso, menos dois dias de concentração e menos desgaste. Mas vamos buscar os dois gols de diferença sem fazer loucuras e respeitando o adversário — afirmou o treinador.

Abel não contará com Rafael, Rafael Gaúcho e Flávio, que não tiveram suas inscrições publicadas no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF. Ele não anunciou se vai adiantar Felipe e pôr Igor no meio-campo ou se lançará Andrezinho no ataque ao lado de Jean.

Duda se entusiasma com novo desafio

• Enquanto os jogadores viajavam para a capital alagoana, o presidente Márcio Braga se reunia com Duda Mendonça na agência do publicitário em São Paulo. A idéia de convidá-lo a assumir um cargo no clube surgiu durante a visita do dirigente rubro-negro ao presidente Lula, em Brasília. Pelo que ficou acertado ontem, Duda Mendonça participará, sempre que convocado, de campanhas de captação de recursos e ações de marketing envolvendo a marca do Flamengo e sua torcida. Através de sua assessoria de imprensa, Duda não escondeu o entusiasmo com o novo desafio.

— Há dois focos envolvendo o Flamengo que mexem comigo. O primeiro deles é o "vencer, vencer, vencer", que tem a ver com a busca por resultados e com a idéia de se manter a cabeça erguida. O outro é o "Flamengo até morrer", essa relação visceral com o clube e que envolve muita emoção — diz Duda.

Para o presidente Márcio Braga, a parceria com o publicitário é a certeza de que um departamento considerado estratégico pela diretoria estará em ótimas mãos:

— O Duda Mendonça é o gênio da comunicação de massa no país.

A força da marca que seduziu o publicitário ficou mais uma vez evidente na chegada da delegação a Maceió. Centenas de pessoas foram ao aeroporto e cerca de 2,5 mil assistiram ao treino no Corinthians-AL, com o ingresso sendo trocado por um quilo de alimento não-perecível. Antes do jogo de hoje, o diretor-técnico Júnior homenageará um alagoano ilustre: o ex-jóquei Juvenal Machado da Silva receberá uma camisa do clube e assistirá à partida da Tribuna de Honra.

Já na partida de hoje a comissão técnica pretende pôr em prática as normas traçadas pelo Conselho Gestor, na última segunda-feira. Os jogadores estão proibidos de tirar a camisa na comemoração de gols e de forçar cartões amarelos ou vermelhos em campo. Quem descumprir as regras disciplinares, segundo Júnior, será punido.

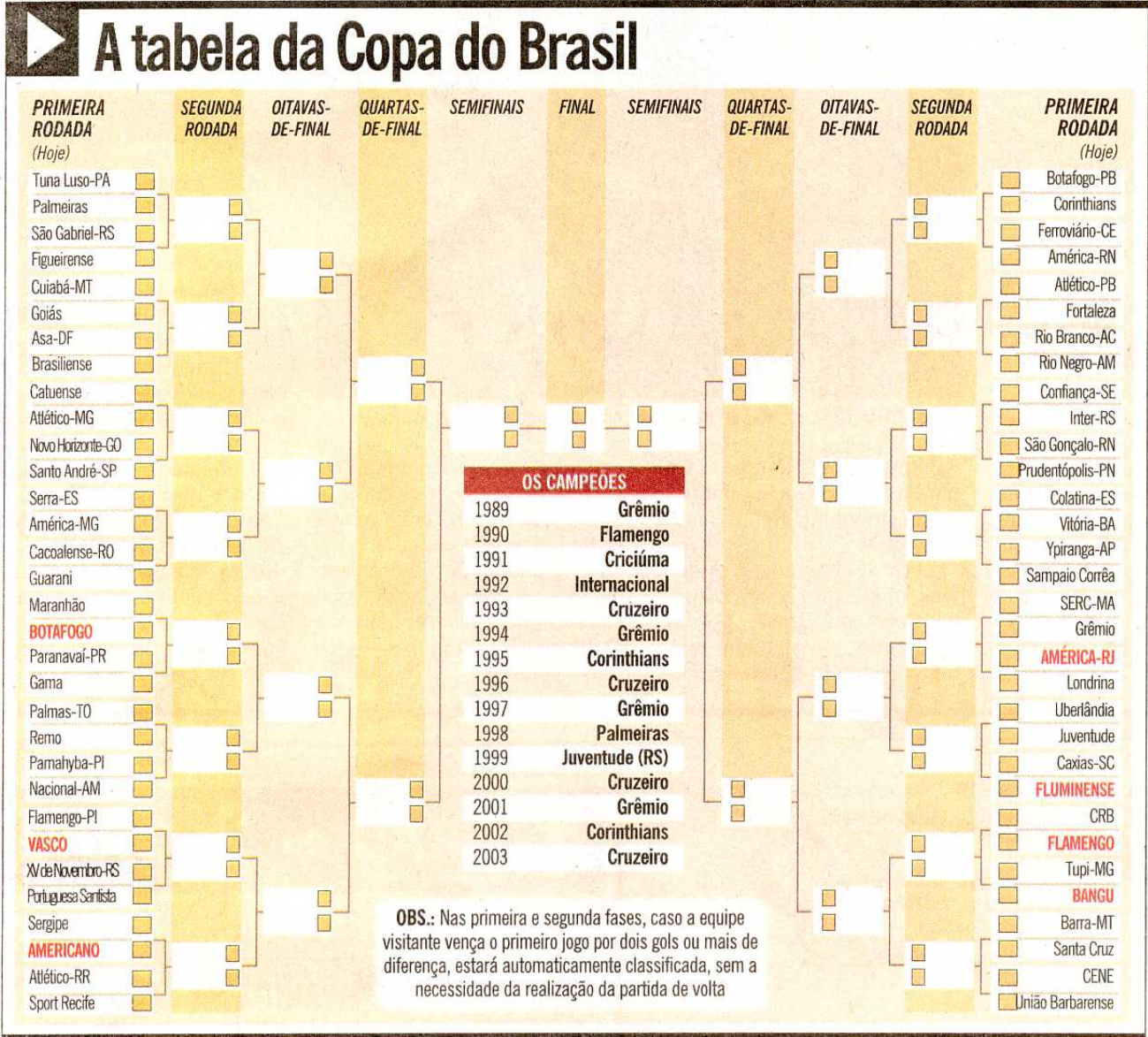
Depois de anunciar o nome do novo responsável pelo Departamento de Comunicações, a diretoria do Flamengo agora volta as atenções para a audiência que terá hoje, às 12h, com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, antigo desafeto de Márcio Braga.

CRB-AL: Jair, Paulo César, Paulo Roberto, Ricardo Henrique e Rodrigo Ítalo; Anderson, Gaspar, Douglas e Leandrinho; Marcinho e Wanderley. *Flamengo:* Júlio César, Gaúcho, Júnior Baiano, Fabiano Eller e Roger; Da Silva, Ibson, Fábio Baiano e Felipe; Jean e Andrezinho (Igor). *Juiz:* Antônio Hora Filho (SE).

TRANSMISSÃO: Rede Globo e Rádio Globo.

O APOIADOR FÁBIO BAIANO arrisca um chute de voleio no treino do Flamengo ontem à tarde em Maceió

► **NO GLOBO ONLINE:**
Acompanhe a rodada da Copa do Brasil em tempo real
www.oglobo.com.br/esportes

A tabela da Copa do Brasil

Times cariocas raramente vão bem na competição

Fla é o único que já foi campeão. Cruzeiro e Grêmio são os grandes vencedores, com quatro títulos cada

• Ou a Copa do Brasil não gosta dos times cariocas ou os times cariocas não gostam do torneio. Só isso explica o retrospecto de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco. Com exceção do título conquistado pelo Flamengo em 1990, jamais um clube do Rio se sagrou campeão da segunda competição mais importante do nosso futebol. Este ano, as chances são maiores. Afinal, Cruzeiro, Santos, São Paulo, São Caetano e Coritiba não participam da Copa do Brasil, já que estarão disputando a Copa Libertadores da América.

Vasco jamais disputou uma final da competição

Em 15 anos de disputa, Grêmio e Cruzeiro reinam absolutos. Cada um conquistou quatro vezes a competição. Basta dar uma olhada na lista dos campeões para perceber que times de Rio e São Paulo raramente têm sucesso na Copa do Brasil. O Corinthians, com dois títulos, é uma exceção. Além do Timão, só o Palmeiras conseguiu levar o título para São Paulo.

A participação dos cariocas na Copa do Brasil é recheada de decepções. Algumas delas marcantes. Como em 1999, quando o Botafogo deixou o título escapar quando precisa de uma vitória simples sobre o Juventude, no Maracanã. Mesmo com o apoio de 100 mil pessoas, o time não conseguiu fazer um golzinho sequer. O empate de 0 a 0 deu o título ao time gaúcho.

Em 1992, o Fluminense também chegou à final. Venceu o Internacional no Rio por 2 a 1, mas perdeu por 1 a 0 em Porto Alegre e, mais uma vez, a taça ficou no Sul. Aliás, os times do Rio Grande do Sul são uma pedra no caminho dos cariocas. Em 1997, com o Maracanã lotado, o Flamengo viu o título escapar no fim com um gol de Carlos Miguel. O empate de 2 a 2 deu o título ao Grêmio.

No ano passado, o Flamengo teve mais uma chance de acabar com a maldição. Aos trancos e barrancos chegou à decisão, mas não foi páreo para o Cruzeiro, que levou a taça pela quarta vez. Já o Vasco sequer chegou a uma decisão. Chegou perto em 93, mas foi eliminado pelo Cruzeiro nas semifinais. ■